

Encontro no Instituto Consenso abordou regulação econômica, cobertura assistencial, princípios do setor e incorporação de tecnologias, reunindo especialistas e lideranças da área

Walter Queiroz, Consultor Legislativo da FenaSaúde.
Créditos: Divulgação FenaSaúde

Com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre o funcionamento e os desafios da saúde suplementar no Brasil, a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) realizou, nesta quinta-feira (22/10), em Brasília, um workshop exclusivo para assessores legislativos, em parceria com o Instituto Consenso. O evento reuniu especialistas para debater os principais pilares da saúde suplementar, abordando desde seus fundamentos até temas como regulação econômica, cobertura assistencial e incorporação de tecnologias.

A abertura do evento foi conduzida por Bruno Sobral, Diretor-Executivo da FenaSaúde. Na sequência, houve apresentações da professora e advogada Angélica Carlini, que abordou os princípios e as bases de funcionamento do setor; de Denizar Vianna, superintendente executivo do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), que falou sobre cobertura assistencial e novas tecnologias; e de Rafael Scherre, diretor de Regulação Econômica da FenaSaúde, que detalhou os aspectos econômicos do setor.

Segundo o diretor-executivo da FenaSaúde, Bruno Sobral, o diálogo contínuo com o Poder Legislativo é fundamental para o fortalecimento e a sustentabilidade da saúde no país.

“A saúde suplementar desempenha um papel estratégico no equilíbrio do sistema de saúde brasileiro. Promover encontros como este com os assessores legislativos é essencial para compartilharmos conhecimentos técnicos, esclarecer dinâmicas regulatórias e discutir os desafios econômicos e de incorporação de tecnologias. Queremos construir um debate qualificado e transparente, contribuindo para decisões legislativas cada vez mais embasadas e alinhadas às necessidades da sociedade”, afirma Sobral.

Para Walter Queiroz, consultor legislativo da FenaSaúde, o encontro foi uma oportunidade de qualificar o debate sobre a saúde suplementar no Congresso Nacional.

“O encontro contribuiu para ampliar o conhecimento técnico dos assessores legislativos do Senado Federal e da Câmara dos Deputados. Foi também uma oportunidade de compartilhar informações relevantes sobre o funcionamento e os desafios da saúde suplementar com esses importantes interlocutores, que participam da construção de posicionamentos e discussões no âmbito de suas respectivas bancadas partidárias”, diz Queiroz.

Fonte: FenaSaúde, em 23.10.2026.